

**INTRODUÇÃO:** Queixas sexuais são prevalentes em 40% das mulheres e possuem etiologia multifatorial, envolvendo aspectos sociais, psicológicos e biológicos. Dispareunia é a dor persistente ou recorrente no início, durante ou após a penetração vaginal. Quando acontece no início e pós-coito geralmente está associada à alteração hormonal, por atrofia vulvo-vaginal ou por vulvodínia e queixas urinárias. Quando ocorre durante o coito pode ter origem orgânica, uterina ou anexial. Segundo a OMS, dispareunia tem prevalência entre 8 e 22% em mulheres. A reposição hormonal é um tratamento eficaz para aliviar sintomas físicos e, conseqüentemente, psicológicos de disfunção sexual. **OBJETIVOS:** Avaliar a eficácia de hormonioterapia no tratamento de dispareunia em pacientes do Ambulatório de Sexologia do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisados os prontuários de 514 mulheres que consultaram de 1999 a 2009. Dados referentes à dispareunia e hormonioterapia contendo testosterona, assim como a resposta ou não ao tratamento, foram computados. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Apresentaram queixa de dispareunia 97 mulheres, entre 18 e 68 anos. Sessenta e oito receberam tratamento hormonal contendo testosterona e 35, outros tratamentos. Utilizou-se testosterona injetável em 11 pacientes, associação estradiol e testosterona injetável em 33 pacientes e testosterona tópica em 24 pacientes, tendo apresentado melhora, respectivamente, 7 (63%), 25 (76%) e 13 (54%) pacientes. Treze pacientes não retornaram após a prescrição do tratamento. Este estudo sugere que pacientes que utilizam hormonioterapia contendo testosterona como tratamento para dispareunia obtém melhora importante da queixa, especialmente aquelas que utilizam a associação com estradiol.